

2020 - 2022



# PSICNÁLISE E TEORIA CRÍTICA





# PSICANÁLISE E TEORIA CRÍTICA

Conheça alguns dos principais expoentes da filosofia da ciência e psicologia.

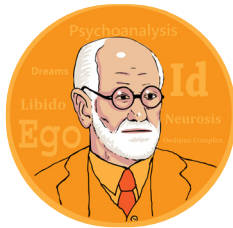
**Esta subárea é composta pela apostila:**

1. Sigmund Freud
2. Escola de Frankfurt: Adorno e Horkheimer
3. Círculo de Viena e Popper



## Sigmund Freud (1856-1939)

Sigmund Freud, nascido no Império Austríaco numa região onde atualmente se localiza a República Tcheca, foi um médico psiquiatra que tratava seus pacientes com histeria através da hipnose. Através disso, ele descobriu que muitos distúrbios não possuem causa orgânica, mas sim psicológica, e que eles eram causados por desejos reprimidos que retornavam violentamente. E assim, ele desenvolveu o conceito de inconsciente e criou a psicanálise.



Mas o mais interessante é que Freud se tornou uma “celebridade” dentro e fora do mundo intelectual, assim como ocorreu com o físico Albert Einstein. Os conceitos desenvolvidos por ele para explicar a mente humana são, de certa forma, difundidos mesmo entre aqueles que não são psicanalistas ou da área de saúde.

### ELEMENTOS FORMADORES DO PSIQUISMO HUMANO

Uma das primeiras conclusões de Freud foi em relação aos elementos formadores do psiquismo humano, que ele dividiu em três partes, que são: Id, Ego e Superego.

Vamos abordar primeiramente o Id.

#### ID (Princípio do Prazer)

O Id está relacionado aos nossos desejos e necessidades mais básicos, como sexo, comida, dor e prazer. É ele que garante que nossos desejos sejam atendidos quando ainda somos muito pequenos para expressar as nossas necessidades. Nesta idade, basicamente, nos comunicamos através de choros, berros e sorrisos.



Sendo assim, o Id é a nossa parte mais animal e básica que poderíamos resumir com frases que expressam desejos e necessidades, não apenas sexuais, mas de todo tipo. Por exemplo:

- ▶ **Tenho fome**
- ▶ **Quero dormir**
- ▶ **Estou com raiva**

#### EGO (Princípio de Realidade)

É no ego que se encontra a nossa personalidade social, aquela que construímos e utilizamos em nossas interações sociais. Se, por um lado, o ego satisfaz os desejos



do Id, por outro, ele reconhece os limites e convenções sociais, controlando assim os impulsos do Id.

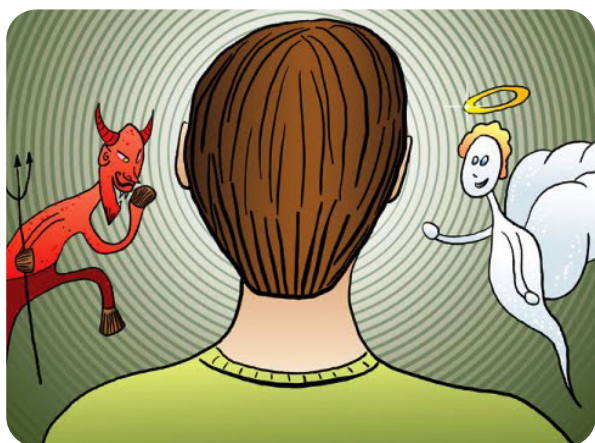
Dito de forma simples, o ego é a nossa personalidade social, que é constituída entre os impulsos do Id e as recriminações do superego que veremos a seguir do que trata e como se constitui.



## Superego (Princípio do Certo e Errado)

O superego é aquela voz interior que nos alerta quando algo está certo ou errado. Ele não é o mesmo em todos, pois é formado pela internalização dos aprendizados culturais e sociais adquiridos na família, grupo religioso, social etc.

Costuma-se representar o superego como um anjo em nosso ombro direito e o Id como um demônio em nosso ombro esquerdo, ao passo que o ego ficaria entre os dois. Essa forma lúdica de explicar expressa, em uma imagem, o que Freud quis dizer com as três partes constituintes da psique humana. É nessa interação de recriminação e aceitação que o ego humano é constituído.



## PULSÕES DO ID: SEXUALIDADE

Em seus tratamentos com hipnose para tratar pacientes histéricos, Freud descobriu a existência de uma relação entre esse quadro clínico e os impulsos sexuais reprimidos. A partir disso, Freud descobriu como a repressão da libido, na realidade, está na base da formação da civilização, mas em uma relação tensa, onde o superego reprime os impulsos do Id, mas sem que estes cheguem à consciência.

No caso das sociedades, saindo do âmbito da análise individual, Freud chegou a identificar no Estado o papel da figura repressora do pai, que dentro da filosofia freudiana é aquela figura que impõe limites aos filhos, muitas vezes pela violência. E assim, o Estado pode funcionar também como um superego que através de suas normas e instituições reprime os impulsos do Id dos seus cidadãos.

## A SUBLIMAÇÃO DOS DESEJOS

Analisando seus pacientes, Freud também observou que eles costumavam transferir seus desejos sexuais reprimidos para outros objetos, desenvolvendo muitas vezes, problemas de sociabilidade, dependendo de como esses impulsos eram direcionados.

Mas é a partir disso que Freud, e os psicanalistas em geral, desenvolvem uma forma de tratamento que consiste em ajudar o paciente a sublimar o desejo reprimido para



um outro objeto que seja mais aceito socialmente e não cause problemas, ou ainda enfraquecendo-o. A isto ele chamou de sublimação.



## TEORIA DO DESENVOLVIMENTO PSICOSSEXUAL

Em 1896, Freud passou a desenvolver a sua teoria das fases do desenvolvimento sexual, pela qual ele foi muito recriminado e perseguido, por falar, pela primeira vez, que os bebês possuíam sexualidade. É aí que se encaixa o seu conceito de Complexo de Édipo. Segundo o psicanalista, as fases de desenvolvimento psicosssexual são 5:

- ▶ **Fase oral (0 - 18 meses)** - É a fase em que a criança explora o mundo através da boca, e onde desenvolve uma relação próxima com a mãe devido à amamentação.
- ▶ **Fase anal (1 - 3 anos)** - Nesta fase a atenção da criança se volta para o seu aparelho excretor, pois ela precisa aprender a se controlar. E aqui entra o trabalho dos pais aprovando ou recriminando seus comportamentos, e dependendo de como isso é feito pode gerar problemas na vida adulta.
- ▶ **Fase fálica (3 - 6 anos)** - Nesta fase é que se encontra o chamado Complexo de Édipo. Como nesse momento a criança pode se sentir fisicamente atraída pelo sexo oposto, é comum que isso aconteça com o pai ou com a mãe, por serem bem próximos. E isso pode acabar criando uma rivalidade do filho em relação ao pai ou da filha em relação à mãe.
- ▶ **Fase latente (6 - puberdade)** - Nesta fase, a criança perde o interesse sexual que é direcionado para outras atividades, dependendo de como os pais tenham conduzido a sua educação na fase fálica.
- ▶ **Fase genital (a partir da puberdade)** - Na fase genital, os impulsos retornam devido aos hormônios da puberdade, e neste momento podem existir muitos conflitos dependendo de como tenha sido a condução das fases iniciais da criança,

## DESCOBERTAS FREUDIANAS



Podemos dizer que as descobertas freudianas incluem o próprio inconsciente, e como ele consegue influenciar a nossa razão e a nossa consciência. Por outro lado, através de Freud aprendemos que é impossível para alguém sozinho conhecer a totalidade dos seus impulsos e desejos inconscientes. Finalmente, Freud foi quem pela primeira vez trouxe a questão de um conflito entre os desejos individuais e as normas da civilização.

